

# A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ  
Redactor principal—CARLOS JOSÉ DE SOUSA  
Impressão da Confederação Geral do Trabalho  
Editor—Carlos Maria Coelho

PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA  
Aderente à Associação Internacional dos Trabalhadores  
Redacção, Administração e Tipografia  
Calçada do Combro, 38-A, 2.º — LISBOA — PORTUGAL  
ANO VI — Número 1.660  
Quinta-feira, 24 de Abril de 1924  
PREÇO — 30 CENTAVOS  
Telefones — 5339-6  
Officina de Impressão — Rua da Atalaia, 111 e 113

Todo o operário consciente  
deve reclamar, com energia,  
a AMNISTIA para os presos  
por questões sociais

## Amnistia! O leão e o seu ménager

Uma história antiga que se moderniza e depõe favoravelmente sobre a argúcia dum inglês que viu realizada a sua previsão

No dia 1.º de Maio, que está próximo, o proletariado vai reunir-se em sessões e comícios por todo o país. As questões morais e materiais que mais do porto lhe tocam serão agitados nesse dia. O sacrifício dos proletários do Chicago que deram a sua vida por melhores dias para os produtores do mundo inteiro, será recordado com emoção. Há, entretanto, entre essas questões de capital importância para os que trabalham e almejam a sua emancipação, uma que lhe deve merecer particular interesse: a amnistia para os presos por questões sociais.

Nesse dia, em que o proletariado, abandona os campos, fábricas e oficinas para afirmar a sua vitalidade, para anunciar o seu próximo triunfo, deve haver para os presos que gemem nas prisões, vítimas da sociedade que os sacrificia, um pensamento carinhoso, uma frase de alento e de esperança.

Devo-se reclamar em alta voz, de forma que bem se ouça por toda a parte, a amnistia para os encarcerados por delitos sociais.

Ocasião mais propícia, momento mais azado do que esse, o 1.º de Maio, não existe. E' nesse dia que os governos olham com mais atenção o engrossar constante das hostes operárias—é nesse dia pois que o operariado com mais energia, mais alento, deve proclamar o direito à liberdade, clamando:—Amnistia! Amnistia!

Contou alguém que numa certa época andava a correr mundo um ménager exibindo os seus animais amestrados, entre eles um leão, seguramente esmoado e nostálgico, menos das selvas em que nascera, que da carne viva, palpitante e sangrenta, o alimento mais apetecido pelos felinos propriamente ditos e ainda mesmo pelos antropófagos de tanga ou de casaca, especialmente estes últimos que são em tudo de uma ferocidade muito superior à dos tigres e dos leões que perseguem e tomam a presa em obediência ao seu instinto de conservação, ao p. que os antropófagos de smoking produzidos pelos meios civilizados, ao requinte, esfacelam e devoram as suas vítimas unicamente pela perversidade que os distingue, elevada à máxima potência pela civilização viciosa e viciada que origina a negação completa do direito e da justiça e constitui um flagrante e permanente atentado contra as leis polidas e menos prezadas da equidade e um insulto grosseiro à solidariedade, muito mais frequente entre os inferiores da espécie animal, sem distinção, do que entre aqueles que se dizem e supõem de condição racional.

Isso mesmo ménager na sua tão ingloria quanto arriscada e improdutiva tarefa, hoje num país, noutro amanhã, expondo a sua miséria e a esquizidez dos seus companheiros de infelicitado, a dar-se em espectáculo à curiosidade mórbida dos basbaques e ociosos pelas feiras mundiais, de maior ou menor concorrência.

Assim afeiuram, ménager e bichos, o parco sustento que não obtinham doutra maneira e o espectáculo que lam pouco lhes rendia, mantinham sempre pela introdução da carne irreluctiva do homem na boca escancarada e ameaçadora do leão, o qual, na inconsciência da própria força, pelo hábito adquirido por cobardia inveterada, poupava a preza que tam imprudentemente se lhe entregava, usando e abusando da paciência.

ciência do animal com aquela confiança cega com que a astúcia subjugava a força e a razão vencidas pelo medo que predominava e avassalava quando a reflexão e o raciocínio não exercem a sua acção salvadora sobre o ânimo enfraquecido dos medrosos, os quais, por via de regra, não reagem, pelo receio pueril de uma pequena dor passageira, que, de certo, lhes pouparia a dor constante e horrível de toda a sua existência, pobres criaturas comparáveis às moscas que se deixam apanhar pelas aranhas, quando a natureza lhes deu azas defensivas contra a astúcia das suas fílgidas inimigas.

Duma das vezes que o ménager saía de um espectáculo, já de longa data seu conhecido que o seguia por toda a parte, com uma pontualidade verdadeiramente britânica, o que não podia deixar de ser visto que o referido espectáculo era um autêntico inglês.

Um e outro, concluiu o espectáculo, chegaram à fala, tanto mais que o ménager andava, há muito, intrigado com o encontro daquele seu espectador onde de que quer que se apresentava com os seus animais amestrados.

—Pelo que vejo, disse o ménager ao inglês, o cavalheiro é um grande admirador dos meus trabalhos.

—Está completamente enganado a esse respeito, respondeu o inglês.

—Nesse caso não compreendo a razão que o obriga a seguir-me por toda a parte e com insistência tal que chego a confundir-lo com a minha própria sombra, o que, deveras e para lhe ser franco, principia a inquietar-me bastante.

—A razão é muito simples e fácil de compreender.

—Não o contesto, mas desejaria que me dissesse.

—Ando a ver quando é que o leão lhe corta a cabeça com os dentes e acaba por devorá-lo.

E o certo é que pouco tardou que assim acontecesse, como era de supor e o fleumático inglês previra, sem o menor exagero ou sombra de pessimismo.

de funil, à moda marroquina, para não dizer outra coisa mais apropriada.

Quanto aos grandes delictos de lesa-humanidade e que simultaneamente constituem outros tantos atentados contra a existência da Nação autónoma, não são eles da competência do sobre o tribunal e passam de todo desprezados pelos fiscais da lei cuja cegueira está na razão directa da grandessa dos delictos, principalmente quando os seus autores exercem a sua acção enriquecedora nas respectivas caixas-fortes à prova de fogo e da pena de Talião, segundo a qual, todo aquele que mata com o ferro, deve ser morto de mesma maneira, assim como de conformidade com o conhecido alarismo "quem rouba a ladrão tem cem anos de perdão", sem todavia lhe ser levado em conta o tempo da prisão sofrida e de degraço com que a justiça retribuída e vinga costume punir nas vítimas os erros e as iniquidades dos seus carrascos.

Restando e concluindo, finalmente, contra o poder de atração das ideias que pucham umas pelas outras como se são as cerejas e as palavras, o ménager da história que eu represento o sinistro conjunto de traficantes e patifes que, nos últimos tempos e nas faces da República, converteram o País numa verdadeira e ampla confederação marfletica de falperistas e calabrezes, corações e aumentados, apenas cercados da revisão dos seus actos de banditismo.

O leão que traçou a cabeça do seu galego, acabando por onde devia principiar, mas principiando e acabando, por vontade de Deus ou do Destino, represento o consumidor de pauzinhos, a tiras de pólvora nas garras aduncas dos senhores de tudo isto.

O inglês, se me permitem que por momentos e para a circunstância abduca da minha honrosa e nada lucrativa qualidade de cidadão português, o espectador que perseguia o ménager por toda a parte, sou eu, que ando a ver quando o leão faz o que deve, ajustando contas com ele o que, pelo meu cálculo, está por pouco, não direi por um cabelo, mas por muito mais um cabelo e quasi-imprevisível hino de deíl e quasi-imprevisível hino de deíl, a mui frágil tela de aranha, tam certo como eu digo, como é certíssimo que no momento financeiro em que o papel bancário português, na sua pavorosa e acelerada desvalorização, chega a conta de não valer coisa alguma por não ter o mínimo valor de compra, imediatamente a cabeça do ménager passará do seu lugar ao bandullo do leão.

Nessa altura a que eu chamo a hora fatal do zero fiduciário, nem a alma do sujeito se aproveitaria, a despeito da música celestial do optimismo com que os beneventados pela pobreza própria do espirito de observação pretendem baldamente pulverizar a lógica e resistir dos factos no intuito de evitá-los, o ménager se torna necessário, um acto de justiça que motivação não pode ser mais energética e que, de resto, mui facilmente se justifica, tanto quanto em determinados casos a intervenção cirúrgica se torna necessária, desde que a enfermidade empregados pela medicina heurística estacionária e, em todos os tempos, hesitante, e como o que tenho resumido e concluído, lavando daqui as minhas mãos, sem pedir ao ménager encerrado que me dê as alviças pelo aviso que lhe faço, tanto mais que de mal agradecidos e como é costume dizer está o inferno abarrotado.

Para já e quanto antes leve o diabo esse mostrão já que ele assim o quiz e assim o tenha, para sairmos a mal ou a bem e para melhor ou pior do tremendo atoleiro em que nos debatem, asfixiados por sua culpa e por sua causa, sem exclusão da nossa comprovada cobardia, que não tem sido pequena.

22 de Abril de 1924.

JOSÉ BENEDY

COIMBRA, 22. — A 7.ª sessão do Congresso, começou às 21 horas, estando presentes todos os delegados. Presidência a mesa da sessão anterior, sendo lido o expediente: um officio do sindicato único da Construção Civil do Porto saudando em nome dos operários da Construção Civil do Porto, o Congresso Metalúrgico.

Como se aproxima o fim do Congresso e ainda há muito trabalho por fazer todos os congressistas procuram abreviar as suas considerações, defendendo no entanto acaloradamente os trabalhos em discussão.

E, o que se torna mais interessante, é que o Congresso que a principio se mostrou dividido procurou simultaneamente com ponderação apreciar os Estatutos Federais.

Artur Cardoso que preside a sessão, consultou o Congresso, pedindo para que se pronunciasse sobre o assunto, prosseguindo uma discussão leve sendo aprovado o requerimento do camarada Santos Vizeu.

Neste momento, é recebido e lido ao Congresso um officio do Sindicato Único Metalúrgico de Coimbra, saudando o Congresso e nomeando seu delegado à sessão de encerramento, José António da Velha.

Em seguida, entram em discussão os Estatutos Federais para os quais incidem grande atenção por parte dos congressistas sendo aprovado por votação nominal que se eliminam dos mesmos a instituição de officinas sindicais por ser anti-revolucionária.

Sobre este assunto falaram os camaradas Santos Vizeu, Rufino, Zacarias Pinho e Sául de Sousa que combatem as referidas officinas. Em contrario, pronuncia-se o camarada Francisco Viana e Joaquim Cardoso, tendo também lido declaração de concordância com estes últimos o camarada Quirino Moreira do sindicato de Faro, em obediência ao seu sindicato.

Procedendo-se à votação, verificou-se ser aprovada a eliminação das officinas sindicais pelos sindicatos de Lisboa, Porto, Coimbra, Almada, Peniche, Vieira de Leiria e Portimão, votaram em contrario o sindicato de Faro e abstendo-se o de Vila Real.

Santos e por proposta deste último, que a referida cota continue como até aqui, mas acrescentando que devido às necessidades de organização se encete a propaganda necessária para que a mesma sofra um aumento de forma a ficar em 30 centavos semanais.

Santos Vizeu, como delegado indirecto do sindicato de Gaia fez uma declaração que termina dizendo não ter votado a proposta de Rodrigues dos Santos por discordar com a parte última e que diz mantendo assim o aumento pedido pela comissão organizadora.

Em seguida entra em discussão o assunto das percentagens para a Federação e comités de propaganda Norte e Algarve, tendo ficado resolvido após larga discussão entre os delegados congressistas que essa percentagem ficasse estabelecida pela forma seguinte:

Federação, 50%; Comité do Norte, 35%; Comité do Algarve, 15% — isto por proposta dos camaradas Santos Vizeu e Quirino Moreira, respectivamente dos sindicatos de Gaia e Faro.

Joaquim da Silva do sindicato metalúrgico de Lisboa envia para a mesa uma declaração rejeitando a proposta última por não ser isso a satisfação das necessidades da Federação, no respeitante à percentagem de 50%, que para a mesma fica em fundos.

Francisco Viana delegado indirecto do sindicato de Vila Real de Santo António, e, no referente à discussão dos estatutos federais, tem-se absteido de votar assim como nos restantes trabalhos, marcando assim a sua posição devedor ao incidente havido pela situação no congresso dos sindicatos de Vila Real e Gaia.

Apesar de se não estar discutindo o parecer do delegado do sindicato de Portimão, que defende a criação dos sindicatos únicos da indústria de conservas, desligando-se portanto da Federação Metalúrgica, pois assim o aconselham as necessidades da classe, sobre este assunto incide larga e documentada discussão pró e contra o parecer, pois que veio à discussão a estrutura básica da organização metalúrgica: se sindicatos únicos ou sindicatos por indústria.

Como porém estes dois princípios encerram matéria que a discutir chariam a discussão as teses que o congresso resolveu não discutir para que tudo chegasse a uma concordância, para discussão oportuna, foi resolvido por proposta do camarada Zacarias Pinho do sindicato de Almada, que os documentos apresentados pelos camaradas Joaquim da Silva e Rodrigues dos Santos dos sindicatos de Lisboa e do Porto, fossem retirados, juntando-se as referidas teses.

A tese Bôla do Trabalho e Solidária em virtude de ser um assunto de bastante importância e prender-se com toda a organização depois de sobre ela terem falado os camaradas Fortuna, Vizeu, Rufino e outros foi aprovado que baixasse à Federação para estudo e emendas.

Outro tanto aconteceu à tese: Conselhos Técnicos, que depois de viva discussão e sobre a qual Joaquim da Silva, Sául de Sousa, Fortuna e outros fizeram uso da palavra, foi resolvido que fosse levada ao estudo dos sindicatos que por sua vez juntamente com a Federação lhe introduzirão as emendas necessárias dando-lhe o destino que as necessidades da organização determinarem.

Fala mais uma vez o camarada Joaquim da Silva que propõe ao Congresso a reivindicação das 6 horas de trabalho e uniformidade de salários o que o Congresso aprova por aclamação.

Discute-se também, e então na referida altura, o parecer do delegado de Portimão, assentando o Congresso que os soldadores são sem dúvidas metalúrgicos, mas que estes devem procurar os seus sindicatos e Federação, denominadamente Sindicato Único da Indústria de Conserva e Federação da mesma indústria.

Entretanto, e para que os soldadores estejam organizados e até conseguirem o seu desideratum de trabalhadores na indústria de conservas, foi resolvido que estes continuassem dentro da Federação Metalúrgica.

Vai encerrar-se o Congresso todo este animado e bem disposto, senhores da sua missão que para bem da classe metalúrgica e de toda a organização constituída, um desejo grande de vencer, lutando pelo aperfeiçoamento da organização e da emancipação dos trabalhadores.

## Ainda a barca "Bela Vista"

O que nos diz um tripulante que se negou a embarcar e foi condenado na capitania do porto

Sabíamos que na cadeia do Limoeiro se encontrava a cumprir uma pena imposta pela capitania do porto o marinheiro mercante António Vicente Grade, que tinha estado a bordo da barca "Bela Vista" ocupando o lugar de contra-mestre.

Como tivéssemos conhecimento que o motivo dessa condenação se relacionava com os factos já apontados nestas colunas sobre aquele navio, quizeamos ouvir António Vicente Grade que na terça-feira safu da prisão.

Começou por nos dizer:

—Fui convidado pelo capitão da barca "Bela Vista" a embarcar como marinheiro. Porém, como o contra-mestre se despedisse, o capitão deu-me esse lugar. Depois de ter analisado todo o navio, reconheci que o casco, devido ao seu estado de ruína, não aguentava nem a carga nem o arvoredo, reclamando, portanto, as reparações indispensáveis para o pôr em condições de navegar. Respondendo-me o capitão que era só aquela viagem que a barca fazia e por isso não era preciso que a Companhia tivesse muitas despesas, tanto mais que a barca seria vendida logo que regressasse.

—E qual a sua attitude?—preguntámos.

—Em face de tal resposta imediatamente declarei ao capitão que appareava o navio nas não seguiria viagem. Depois continuei:

—Quando foi a vistoria a bordo, conheci os técnicos que a compunham a subir ao arco de gáveas, mas estes, ao chegarem próximo, desceram, não sabendo se com receio de cair...

—Novamente declarei ao capitão que não usava a barca aparelhada, a abandonar, mas aquele reatou que a vistoria tinha dado o navio em boas condições. Contestei que o estado do navio conhecia-o eu bem e que tinha muito amor à vida e não estava disposto a embarcar num esquife e consequentemente para uma morte certa.

—Então o capitão disse-me que contra-me estivesse como eu não queria a bordo. Reconheci é certo a minha incompetência de marinheiro, mas como contra-mestre que estava a insubordinar a tripulação...

—Ainda lhe observei se eu era insubordinado por querer salvar a minha vida e a vida dos meus camaradas, assim como me havia acusado de não obedecer ao capitão.

—Uma pausa e prosseguiu:

—O capitão, em vista da minha attitude intransigente, por não querer seguir a barca, participou o caso, como quiz e entendeu, para o armador, e este comunicou para a capitania, onde fui intimado a comparecer.

—Uma vez na capitania declarei negar-me a seguir viagem porque a barca não estava em condições de navegar. No entanto fizera-me fé pelas declarações do capitão que me havia acusado de não obedecer ao capitão.

—O capitão, em vista da minha attitude intransigente, por não querer seguir a barca, participou o caso, como quiz e entendeu, para o armador, e este comunicou para a capitania, onde fui intimado a comparecer.

—Uma vez na capitania declarei negar-me a seguir viagem porque a barca não estava em condições de navegar. No entanto fizera-me fé pelas declarações do capitão que me havia acusado de não obedecer ao capitão.

—O capitão, em vista da minha attitude intransigente, por não querer seguir a barca, participou o caso, como quiz e entendeu, para o armador, e este comunicou para a capitania, onde fui intimado a comparecer.

—Uma vez na capitania declarei negar-me a seguir viagem porque a barca não estava em condições de navegar. No entanto fizera-me fé pelas declarações do capitão que me havia acusado de não obedecer ao capitão.

—O capitão, em vista da minha attitude intransigente, por não querer seguir a barca, participou o caso, como quiz e entendeu, para o armador, e este comunicou para a capitania, onde fui intimado a comparecer.

—Uma vez na capitania declarei negar-me a seguir viagem porque a barca não estava em condições de navegar. No entanto fizera-me fé pelas declarações do capitão que me havia acusado de não obedecer ao capitão.

—O capitão, em vista da minha attitude intransigente, por não querer seguir a barca, participou o caso, como quiz e entendeu, para o armador, e este comunicou para a capitania, onde fui intimado a comparecer.

—Uma vez na capitania declarei negar-me a seguir viagem porque a barca não estava em condições de navegar. No entanto fizera-me fé pelas declarações do capitão que me havia acusado de não obedecer ao capitão.

—O capitão, em vista da minha attitude intransigente, por não querer seguir a barca, participou o caso, como quiz e entendeu, para o armador, e este comunicou para a capitania, onde fui intimado a comparecer.

—Uma vez na capitania declarei negar-me a seguir viagem porque a barca não estava em condições de navegar. No entanto fizera-me fé pelas declarações do capitão que me havia acusado de não obedecer ao capitão.

—O capitão, em vista da minha attitude intransigente, por não querer seguir a barca, participou o caso, como quiz e entendeu, para o armador, e este comunicou para a capitania, onde fui intimado a comparecer.

—Uma vez na capitania declarei negar-me a seguir viagem porque a barca não estava em condições de navegar. No entanto fizera-me fé pelas declarações do capitão que me havia acusado de não obedecer ao capitão.

—O capitão, em vista da minha attitude intransigente, por não querer seguir a barca, participou o caso, como quiz e entendeu, para o armador, e este comunicou para a capitania, onde fui intimado a comparecer.

—Uma vez na capitania declarei negar-me a seguir viagem porque a barca não estava em condições de navegar. No entanto fizera-me fé pelas declarações do capitão que me havia acusado de não obedecer ao capitão.

—O capitão, em vista da minha attitude intransigente, por não querer seguir a barca, participou o caso, como quiz e entendeu, para o armador, e este comunicou para a capitania, onde fui intimado a comparecer.

—Uma vez na capitania declarei negar-me a seguir viagem porque a barca não estava em condições de navegar. No entanto fizera-me fé pelas declarações do capitão que me havia acusado de não obedecer ao capitão.

—O capitão, em vista da minha attitude intransigente, por não querer seguir a barca, participou o caso, como quiz e entendeu, para o armador, e este comunicou para a capitania, onde fui intimado a comparecer.

—Uma vez na capitania declarei negar-me a seguir viagem porque a barca não estava em condições de navegar. No entanto fizera-me fé pelas declarações do capitão que me havia acusado de não obedecer ao capitão.

—O capitão, em vista da minha attitude intransigente, por não querer seguir a barca, participou o caso, como quiz e entendeu, para o armador, e este comunicou para a capitania, onde fui intimado a comparecer.

—Uma vez na capitania declarei negar-me a seguir viagem porque a barca não estava em condições de navegar. No entanto fizera-me fé pelas declarações do capitão que me havia acusado de não obedecer ao capitão.

—O capitão, em vista da minha attitude intransigente, por não querer seguir a barca, participou o caso, como quiz e entendeu, para o armador, e este comunicou para a capitania, onde fui intimado a comparecer.

—Uma vez na capitania declarei negar-me a seguir viagem porque a barca não estava em condições de navegar. No entanto fizera-me fé pelas declarações do capitão que me havia acusado de não obedecer ao capitão.

—O capitão, em vista da minha attitude intransigente, por não querer seguir a barca, participou o caso, como quiz e entendeu, para o armador, e este comunicou para a capitania, onde fui intimado a comparecer.

—Uma vez na capitania declarei negar-me a seguir viagem porque a barca não estava em condições de navegar. No entanto fizera-me fé pelas declarações do capitão que me havia acusado de não obedecer ao capitão.

—O capitão, em vista da minha attitude intransigente, por não querer seguir a barca, participou o caso, como quiz e entendeu, para o armador, e este comunicou para a capitania, onde fui intimado a comparecer.

—Uma vez na capitania declarei negar-me a seguir viagem porque a barca não estava em condições de navegar. No entanto fizera-me fé pelas declarações do capitão que me havia acusado de não obedecer ao capitão.

—O capitão, em vista da minha attitude intransigente, por não querer seguir a barca, participou o caso, como quiz e entendeu, para o armador, e este comunicou para a capitania, onde fui intimado a comparecer.

—Uma vez na capitania declarei negar-me a seguir viagem porque a barca não estava em condições de navegar. No entanto fizera-me fé pelas declarações do capitão que me havia acusado de não obedecer ao capitão.

—O capitão, em vista da minha attitude intransigente, por não querer seguir a barca, participou o caso, como quiz e entendeu, para o armador, e este comunicou para a capitania, onde fui intimado a comparecer.

—Uma vez na capitania declarei negar-me a seguir viagem porque a barca não estava em condições de navegar. No entanto fizera-me fé pelas declarações do capitão que me havia acusado de não obedecer ao capitão.

—O capitão, em vista da minha attitude intransigente, por não querer seguir a barca, participou o caso, como quiz e entendeu, para o armador, e este comunicou para a capitania, onde fui intimado a comparecer.

—Uma vez na capitania declarei negar-me a seguir viagem porque a barca não estava em condições de navegar. No entanto fizera-me fé pelas declarações do capitão que me havia acusado de não obedecer ao capitão.

—O capitão, em vista da minha attitude intransigente, por não querer seguir a barca, participou o caso, como quiz e entendeu, para o armador, e este comunicou para a capitania, onde fui intimado a comparecer.

—Uma vez na capitania declarei negar-me a seguir viagem porque a barca não estava em condições de navegar. No entanto fizera-me fé pelas declarações do capitão que me havia acusado de não obedecer ao capitão.

—O capitão, em vista da minha attitude intransigente, por não querer seguir a barca, participou o caso, como quiz e entendeu, para o armador, e este comunicou para a capitania, onde fui intimado a comparecer.

—Uma vez na capitania declarei negar-me a seguir viagem porque a barca não estava em condições de navegar. No entanto fizera-me fé pelas declarações do capitão que me havia acusado de não obedecer ao capitão.

—O capitão, em vista da minha attitude intransigente, por não querer seguir a barca, participou o caso, como quiz e entendeu, para o armador, e este comunicou para a capitania, onde fui intimado a comparecer.

—Uma vez na capitania declarei negar-me a seguir viagem porque a barca não estava em condições de navegar. No entanto fizera-me fé pelas declarações do capitão que me havia acusado de não obedecer ao capitão.

—O capitão, em vista da minha attitude intransigente, por não querer seguir a barca, participou o caso, como quiz e entendeu, para o armador, e este comunicou para a capitania, onde fui intimado a comparecer.

—Uma vez na capitania declarei negar-me a seguir viagem porque a barca não estava em condições de navegar. No entanto fizera-me fé pelas declarações do capitão que me havia acusado de não obedecer ao capitão.

—O capitão, em vista da minha attitude intransigente, por não querer seguir a barca, participou o caso, como quiz e entendeu, para o armador, e este comunicou para a capitania, onde fui intimado a comparecer.

—Uma vez na capitania declarei negar-me a seguir viagem porque a barca não estava em condições de navegar. No entanto fizera-me fé pelas declarações do capitão que me havia acusado de não obedecer ao capitão.

—O capitão, em vista da minha attitude intransigente, por não querer seguir a barca, participou o caso, como quiz e entendeu, para o armador, e este comunicou para a capitania, onde fui intimado a comparecer.

—Uma vez na capitania declarei negar-me a seguir viagem porque a barca não estava em condições de navegar. No entanto fizera-me fé pelas declarações do capitão que me havia acusado de não obedecer ao capitão.

—O capitão, em vista da minha attitude intransigente, por não querer seguir a barca, participou o caso, como quiz e entendeu, para o armador, e este comunicou para a capitania, onde fui intimado a comparecer.

—Uma vez na capitania declarei negar-me a seguir viagem porque a barca não estava em condições de navegar. No entanto fizera-me fé pelas declarações do capitão que me havia acusado de não obedecer ao capitão.

—O capitão, em vista da minha attitude intransigente, por não querer seguir a barca, participou o caso, como quiz e entendeu, para o armador, e este comunicou para a capitania, onde fui intimado a comparecer.

—Uma vez na capitania declarei negar-me a seguir viagem porque a barca não estava em condições de navegar. No entanto fizera-me fé pelas declarações do capitão que me havia acusado de não obedecer ao capitão.

—O capitão, em vista da minha attitude intransigente, por não querer seguir a barca, participou o caso, como quiz e entendeu, para o armador, e este comunicou para a capitania, onde fui intimado a comparecer.

—Uma vez na capitania declarei negar-me a seguir viagem porque a barca não estava em condições de navegar. No entanto fizera-me fé pelas declarações do capitão que me havia acusado de não obedecer ao capitão.

—O capitão, em vista da minha attitude intransigente, por não querer seguir a barca, participou o caso, como quiz e entendeu, para o armador, e este comunicou para a capitania, onde fui intimado a comparecer.

—Uma vez na capitania declarei negar-me a seguir viagem porque a barca não estava em condições de navegar. No entanto fizera-me fé pelas declarações do capitão que me havia acusado de não obedecer ao capitão.

—O capitão, em vista da minha attitude intransigente, por não querer seguir a barca, participou o caso, como quiz e entendeu, para o armador, e este comunicou para a capitania, onde fui intimado a comparecer.

—Uma vez na capitania declarei negar-me a seguir viagem porque a barca não estava em condições de navegar. No entanto fizera-me fé pelas declarações do capitão que me havia acusado de não obedecer ao capitão.

—O capitão, em vista da minha attitude intransigente, por não querer seguir a barca, participou o caso, como quiz e entendeu, para o armador, e este comunicou para a capitania, onde fui intimado a comparecer.

—Uma vez na capitania declarei negar-me a seguir viagem porque a barca não estava em condições de navegar. No entanto fizera-me fé pelas declarações do capitão que me havia acusado de não obedecer ao capitão.

—O capitão, em vista da minha attitude intransigente, por não querer seguir a barca, participou o caso, como quiz e entendeu, para o armador, e este comunicou para a capitania, onde fui intimado a comparecer.

—Uma vez na capitania declarei negar-me a seguir viagem porque a barca não estava em condições de navegar. No entanto fizera-me fé pelas declarações do capitão que me havia acusado de não obedecer ao capitão.

—O capitão, em vista da minha attitude intransigente, por não querer seguir a barca, participou o caso, como quiz e entendeu, para o armador, e este comunicou para a capitania, onde fui intimado a comparecer.

—Uma vez na capitania declarei negar-me a seguir viagem porque a barca não estava em condições de navegar. No entanto fizera-me fé pelas declarações do capitão que me havia acusado de não obedecer ao capitão.

—O capitão, em vista da minha attitude intransigente, por não querer seguir a barca, participou o caso, como quiz e entendeu, para o armador, e este comunicou para a capitania, onde fui intimado a comparecer.

—Uma vez na capitania declarei negar-me a seguir viagem porque a barca não estava em condições de navegar. No entanto fizera-me fé pelas declarações do capitão que me havia acusado de não obedecer ao capitão.

—O capitão, em vista da minha attitude intransigente, por não querer seguir a barca, participou o caso, como quiz e entendeu, para o armador, e este comunicou para a capitania, onde fui intimado a comparecer.

—Uma vez na capitania declarei negar-me a seguir viagem porque a barca não estava em condições de navegar. No entanto fizera-me fé pelas declarações do capitão que me havia acusado de não obedecer ao capitão.

—O capitão, em vista da minha attitude intransigente, por não querer seguir a barca, participou o caso, como quiz e entendeu, para o armador, e este comunicou para a capitania, onde fui intimado a comparecer.

—Uma vez na capitania declarei negar-me a seguir viagem porque a barca não estava em condições de navegar. No entanto fizera-me fé pelas declarações do capitão que me havia acusado de não obedecer ao capitão.

—O capitão, em vista da minha attitude intransigente, por não querer seguir a barca, participou o caso, como quiz e entendeu, para o armador, e este comunicou para a capitania, onde fui intimado a comparecer.

—Uma vez na capitania declarei negar-me a seguir viagem porque a barca não estava em condições de navegar. No entanto fizera-me fé pelas declarações do capitão que me havia acusado de não obedecer ao capitão.

—O capitão, em vista da minha attitude intransigente, por não querer seguir a barca, participou o caso, como quiz e entendeu, para o armador, e este comunicou para a capitania, onde fui intimado a comparecer.

—Uma vez na capitania declarei negar-me a seguir viagem porque a barca não estava em condições de navegar. No entanto fizera-me fé pelas declarações do capitão que me havia acusado de não obedecer ao capitão.

—O capitão, em vista da minha attitude intransigente, por não querer seguir a barca, participou o caso, como quiz e entendeu, para o armador, e este comunicou para a capitania, onde fui intimado a comparecer.

—Uma vez na capitania declarei negar-me a seguir viagem porque a barca não estava em condições de navegar. No entanto fizera-me fé pelas declarações do capitão que me havia acusado de não obedecer ao capitão.

—O capitão, em vista da minha attitude intransigente, por não querer seguir a barca, participou o caso, como quiz e entendeu, para o armador, e este comunicou para a capitania, onde fui intimado a comparecer.

—Uma vez na capitania declarei negar-me a seguir viagem porque a barca não estava em condições de navegar. No entanto fizera-me fé pelas declarações do capitão que me havia acusado de não obedecer ao capitão.

—O capitão, em vista da minha attitude intransigente, por não querer seguir a barca, participou o caso, como quiz e entendeu, para o armador, e este comunicou para a capitania, onde fui intimado a comparecer.

—Uma vez na capitania declarei negar-me a seguir viagem porque a barca não estava em condições de navegar. No entanto fizera-me fé pelas declarações do capitão que me havia acusado de não obedecer ao capitão.

—O capitão, em vista da minha attitude intransigente, por não querer seguir a barca, participou o caso, como quiz e entendeu, para o armador, e este comunicou para a capitania, onde fui intimado a comparecer.

—Uma vez na capitania declarei negar-me a seguir viagem porque a barca não estava em condições de navegar. No entanto fizera-me fé pelas declarações do capitão que me havia acusado de não obedecer ao capitão.

—O capitão, em vista da minha attitude intransigente, por não querer seguir a barca, participou o caso, como quiz e entendeu, para o armador, e este comunicou para a capitania, onde fui intimado a comparecer.

—Uma vez na capitania declarei negar-me a seguir viagem porque a barca não estava em condições de navegar. No entanto fizera-me fé pelas declarações do capitão que me havia acusado de não obedecer ao capitão.

—O capitão, em vista da minha attitude intransigente, por não querer seguir a barca, participou o caso, como quiz e entendeu, para o armador, e este comunicou para a capitania, onde fui intimado a comparecer.

—Uma vez na capitania declarei negar-me a seguir viagem porque a barca não estava em condições de navegar. No entanto fizera-me fé pelas declarações do capitão que me havia acusado de não obedecer ao capitão.

—O capitão, em vista da minha attitude intransigente, por não querer seguir a barca, participou o caso, como quiz e entendeu, para o armador, e este comunicou para a capitania, onde fui intimado a comparecer.

—Uma vez na capitania declarei negar-me a seguir viagem porque a barca não estava em condições de navegar. No entanto fizera-me fé pelas declarações do capitão que me havia acusado de não obedecer ao capitão.

—O capitão, em vista da minha attitude intransigente, por não querer seguir a barca, participou o caso, como quiz e entendeu, para o armador, e este comunicou para a capitania, onde fui intimado a comparecer.

—Uma vez na capitania declarei negar-me a seguir viagem porque a barca não estava em condições de navegar. No entanto fizera-me fé pelas declarações do capitão que me havia acusado de não obedecer ao capitão.

—O capitão, em vista da minha attitude intransigente, por não querer seguir a barca, participou o caso, como quiz e entendeu, para o armador, e este comunicou para a capitania, onde fui intimado a comparecer.

—Uma vez na capitania declarei negar-me a seguir viagem porque a barca não estava em condições de navegar. No entanto fizera-me fé pelas declarações do capitão que me havia acusado de não obedecer ao capitão.

—O capitão, em vista da minha attitude intransigente, por não querer seguir a barca, participou o caso, como quiz e entendeu, para o armador, e este comunicou para a capitania, onde fui intimado a comparecer.

—Uma vez na capitania declarei negar-me a seguir viagem porque a barca não estava em condições de navegar. No entanto fizera-me fé pelas declarações do capitão que me havia acusado de não obedecer ao capitão.

—O capitão, em vista da minha attitude intransigente, por não querer seguir a barca, participou o caso, como quiz e entendeu, para o armador, e este comunicou para a capitania, onde fui intimado a comparecer.

—Uma vez na capitania declarei negar-me a seguir viagem porque a barca não estava em condições de navegar. No entanto fizera-me fé pelas declarações do capitão que me havia acusado de não obedecer ao capitão.

—O capitão, em vista da minha attitude intransigente, por não querer seguir a barca, participou o caso, como quiz e entendeu, para o armador, e este comunicou para a capitania, onde fui intimado a comparecer.

—Uma vez na capitania declarei negar-me a seguir viagem porque a barca não estava em condições de navegar. No entanto fizera-me fé pelas declarações do capitão que me havia acusado de não obedecer ao capitão.

—O capitão, em vista da minha attitude intransigente, por não querer seguir a barca, participou o caso, como quiz e entendeu, para o armador, e este comunicou para a capitania, onde fui intimado a comparecer.

—Uma vez na capitania declarei negar-me a seguir viagem porque a barca não estava em condições de navegar. No entanto fizera-me fé pelas declarações do capitão que me havia acusado de não obedecer ao capitão.

—O capitão, em vista da minha attitude intransigente, por não querer seguir a barca, participou o caso, como quiz e entendeu, para o armador, e este comunicou para a capitania, onde fui intimado a comparecer.

—Uma vez na capitania declarei negar-me a seguir viagem porque a barca não estava em condições de navegar. No entanto fizera-me fé pelas declarações do capitão que me havia acusado de não obedecer ao capitão.

—O capitão, em vista da minha attitude intransigente, por não querer seguir a barca, participou o caso, como quiz e entendeu, para o armador, e este comunicou para a capitania, onde fui intimado a comparecer.

—Uma vez na capitania declarei negar-me a seguir viagem porque a barca não estava em condições de navegar. No entanto fizera-me fé pelas declarações do capitão que me havia acusado de não obedecer ao capitão.

—O capitão, em vista da minha attitude intransigente, por não querer seguir a barca, participou o caso, como quiz e entendeu, para o armador, e este comunicou para a capitania, onde fui intimado a comparecer.

—Uma vez na capitania declarei negar-me a seguir viagem porque a barca não estava em condições de navegar. No entanto fizera-me fé pelas declarações do capitão que me havia acusado de não obedecer ao capitão.

—O capitão, em vista da minha attitude intransigente, por não querer seguir a barca, participou o caso, como quiz e entendeu, para o armador, e este comunicou para a capitania, onde fui intimado a comparecer.

—Uma vez na capitania declarei negar-me a seguir viagem porque a barca não estava em condições de navegar. No entanto fizera-me fé pelas declarações do capitão que me havia acusado de não obedecer ao capitão.

—O capitão, em vista da minha attitude intransigente, por não querer seguir a barca, participou o caso, como quiz e entendeu, para o armador, e este comunicou para a capitania, onde fui intimado a comparecer.

—Uma vez na capitania declarei negar-me a seguir viagem porque a barca não estava em condições de navegar. No entanto fizera-me fé pelas declarações do capitão que me havia acusado de não obedecer ao capitão.

—O capitão, em vista da minha attitude intransigente, por não querer seguir a barca, participou o caso, como quiz e entendeu, para o armador, e este comunicou para a capitania, onde fui intimado a comparecer.

—Uma vez na capitania declarei negar-me a seguir viagem porque a barca não estava em condições de navegar. No entanto fizera-me fé pelas declarações do capitão que me havia acusado de não obedecer ao capitão.

—O capitão, em vista da minha attitude intransigente, por não querer seguir a barca, participou o caso, como quiz e entendeu, para o armador, e este comunicou para a capitania, onde fui intimado a comparecer.

—Uma vez na capitania declarei negar-me a seguir viagem porque a barca não estava em condições de navegar. No entanto fizera-me fé pelas declarações do capitão que me havia acusado de não obedecer ao capitão.

—O capitão, em vista da minha attitude intransigente, por não querer seguir a barca, participou o caso, como quiz e entendeu, para o armador, e este comunicou para a capitania, onde fui intimado a comparecer.

—Uma vez na capitania declarei negar-me a seguir viagem porque a barca não estava em condições de navegar. No entanto fizera-me fé pelas declarações do capitão que me havia acusado de não obedecer ao capitão.

—O capitão, em vista da minha attitude intransigente, por não querer seguir a barca, participou o caso, como quiz e entendeu, para o armador, e este comunicou para a capitania, onde fui intimado a comparecer.

—Uma vez na capitania declarei negar-me a seguir viagem porque a barca não estava em condições de navegar. No entanto fizera-me fé pelas declarações do capitão que me havia acusado de não obedecer ao capitão.

—O capitão, em vista da minha attitude intransigente, por não querer seguir a barca, participou o caso, como quiz e entendeu, para o armador, e este comunicou para a capitania, onde fui intimado a comparecer.

—Uma vez na capitania declarei negar-me a seguir viagem porque a barca não estava em condições de navegar. No entanto fizera-me fé pelas declarações do capitão que me havia acusado de não obedecer ao capitão.

—O capitão, em vista da minha attitude intransigente, por não querer seguir a barca, participou o caso, como quiz e entendeu, para o armador, e este comunicou para a capitania, onde fui intimado a comparecer.

—Uma vez na capitania declarei negar-me a seguir viagem porque a barca não estava em condições de navegar. No entanto fizera-me fé pelas declarações do capitão que me havia acusado de não obedecer ao capitão.

—O capitão, em vista da minha attitude intransigente, por não querer seguir a barca, participou o caso, como quiz e entendeu, para o armador, e este comunicou para a capitania, onde fui intimado a comparecer.

—Uma vez na capitania declarei negar-me a seguir viagem porque a barca não estava em condições de navegar. No entanto fizera-me fé pelas declarações do capitão que me havia acusado de não obedecer ao capitão.

—O capitão, em vista da minha attitude intransigente, por não querer seguir a barca, participou o caso, como quiz e entendeu, para o armador, e este comunicou para a capitania, onde fui intimado a comparecer.

—Uma vez na capitania declarei negar-me a seguir viagem porque a barca não estava em condições de navegar. No entanto fizera-me fé pelas declarações do capitão que me havia acusado de não obedecer ao capitão.

—O capitão, em vista da minha attitude intransigente, por não querer seguir a barca, participou o caso, como quiz e entendeu, para o armador, e este comunicou para a capitania, onde fui intimado a comparecer.

—Uma vez na capitania declarei negar-me a seguir viagem porque a barca não estava em condições de navegar. No entanto fizera-me fé pelas declarações do capitão que me havia acusado de não obedecer ao capitão.

—O capitão, em vista da minha attitude intransigente, por não querer seguir a barca, participou o caso, como quiz e entendeu, para o armador, e este comunicou para a capitania, onde fui intimado a comparecer.

—Uma vez na capitania declarei negar-me a seguir viagem porque a barca não estava em condições de navegar. No entanto fizera-me fé pelas declarações do capitão que me havia acusado de não obedecer ao capitão.

—O capitão, em vista da minha attitude intransigente, por não querer seguir a barca, participou o caso, como quiz e entendeu, para o armador, e este comunicou para a capitania, onde fui intimado a comparecer.

—Uma vez na capitania declarei negar-me a seguir viagem porque a barca não estava em condições de navegar. No entanto fizera-me fé pelas declarações do capitão que me havia acusado de não obedecer ao capitão.

—O capitão, em vista da minha attitude intransigente, por não querer seguir a barca, participou o caso, como quiz e entendeu, para o armador, e este comunicou para a capitania, onde fui intimado a comparecer.

—Uma vez na capitania declarei negar-me a seguir viagem porque a barca não estava em condições de navegar. No entanto fizera-me fé pelas declarações do capitão que me havia acusado de não obedecer ao capitão.

—O capitão, em vista da minha attitude intransigente, por não querer seguir a barca, participou o caso, como quiz e entendeu, para o armador, e este comunicou para a capitania, onde fui intimado a comparecer.

—Uma vez na capitania declarei negar-me a seguir viagem porque a barca não estava em condições de navegar. No entanto fizera-me fé pelas declarações do capitão que me havia acusado de não obedecer ao capitão.

—O capitão, em vista da minha attitude intransigente, por não querer seguir a barca, participou o caso, como quiz e entendeu, para o armador, e este comunicou para a capitania, onde fui intimado a comparecer.

—Uma vez na capitania declarei negar-me a seguir viagem porque a barca não estava em condições de navegar. No entanto fizera-me fé pelas declarações do capitão que me havia acusado de não obedecer ao capitão.

—O capitão, em vista da minha attitude intransigente, por não querer seguir a barca, participou o caso, como quiz e entendeu, para o armador, e este comunicou para a capitania, onde fui intimado a comparecer.

—Uma vez na capitania declarei negar-me a seguir viagem porque a barca não estava em condições de navegar. No entanto fiz



## Teatro Nacional

HOJE e AMANHÃ

O admirável  
drama

O Crime de Arronches

A SEGUIR o original  
de Norberto de Araújo  
Dentro do Castigo  
e a reprise do  
Grande Industrial  
de George Ohnet

MOVIMENTO ANARQUISTA

## A Conferência Regional do Centro

Na 1.ª sessão discutiram-se largamente problemas de organização e foi criada a respectiva federação regional

O movimento anarquista desde a conferência nacional efectuada em Alemquer tem realizado uma marcha ascendente; são sinais evidentes a existência da União Anarquista Portuguesa, e assim como a Conferência Regional do Norte, efectuada no Porto e agora a Conferência Regional do Centro, ultimamente realizada em Lisboa.

Desta última reunião libertária receberam a seguinte nota da U. A. P. que resume o que se nela se passou e a publicação a título de informação: Daram a sua adesão à conferência os seguintes grupos:

«Universo» de Évora; «Mártir», Claridade, proponente da conferência, O Semeador, Terra Livre, Humanidade Livre, A Sementeira, Regeneração, Esperanças de Lisboa; Grupo Anarquista de Palmela; Luz e Liberdade, de Ceres; do Alentejo; Aspiração e Fé, de Benavite; Intransigentes e Grupo de Propaganda Social, de Setúbal; Ideia Livre, de Ervedal. Além destes grupos aderiram e assistiram numerosos anarquistas isolados de Lisboa, Barcarena, Seixal, Ba. reiro, Coimbra, Mina de São Domingos, Santarém, Tomar, S. João, O. Mira, Caldas da Rainha.

O comité de Organização e Propaganda Anarquista do Norte fez-se representar assim como o jornal A Comuna, do Porto.

A primeira sessão iniciou-se no domingo transaccão às 12.30 horas. Um componente da comissão de iniciativa apresentou esclarecimentos quanto aos trabalhos dispendidos, e levantando as dificuldades encontradas durante a conferência.

Esclareceu também que a comissão se dirigiu sempre publicamente a todos os anarquistas, esperando as suas adesões voluntárias, salvando assim o caso provável da não competência da conferência como não sendo da sua responsabilidade.

Seguidamente o «Grupo Claridade» apresentou uma ordem de trabalhos, dividindo-os logicamente em quatro partes. Orgânica: Organização Regional, Propaganda e Congressos Anarquistas. Ideológica: Anarquistas perante os Partidos Políticos e acção dos anarquistas nos sindicatos. Económica: Acção económica dos anarquistas e Questão Agrária. Subsidiária: Relações internacionais, Solidariedade e Diversos.

Esta ordem foi aprovada.

São lidas diversas credenciais e cartas de camaradas que não puderam comparecer alguma saudação a.

Seguidamente entra-se na leitura e discussão da tese Organização Regional, Federação e Grupos.

O Grupo «O Semeador» apresentou um Parecer que, embora não combatesse esta tentativa porque todos sabem que o Estado está nas unhas feitoras de políticos carnavais que lhe devoraram o dinheiro em coisas úteis podia ser aplicado.

Para que a viagem se realizasse, Brito Pais vendeu quase tudo o que tinha. Porém, o dinheiro acabou-se e os aviadores encontraram-se quase sem recursos. Só agora é que o governo, porque a isso é cego pela opinião pública, se mostra disposto a auxiliar o raid. Resta saber quanto tempo levará de da disposição à realização de qualquer auxílio que seja útil à grande empresa tentada.

Os aviadores Sarmiento Beires e Brito Pais, saindo ontem do Cairo a caminho de Bagdad. É uma das etapas mais difíceis. Não recebemos até à hora em que estamos escrevendo, notícias da sua chegada.

Trabalhadores: LEDE «A BATALHA»

Contra a elevação das multas

Com numerosa concorrência efectuada-se a assembleia geral do Sindicato dos Corteiros de Lisboa para apreciar o aumento das multas. Trouxe-se a discussão sendo todos os associados unânimes em reprovar tal disposição legislativa, que viria reflectir-se mais e mais na angustiosa situação dos trabalhadores.

Foi, por fim, resolvido solidarizar-se, em absoluto, com a classe dos chauffeurs e nomear o consócio Francisco de Alcântara delegado junto da comissão de defesa e melhoramentos, a fim de acompanhar a sua luta em defesa da sua classe.

Em favor da Cruz Vermelha

Em meados do próximo mês de Maio deve realizar-se, em Lisboa, a Festa da Flor em benefício da Cruz Vermelha, que permanentemente presta serviço de socorro a feridos de desastres e os transporta aos hospitais nos seus automóveis.

Em Santarém effectou-se a Festa da Flor no dia 13 ultimo, que rendeu mais de 6.000 escudos, sendo metade para a Misericórdia daquela cidade e a outra metade para a Cruz Vermelha Portuguesa.

## Vida Sindical

C. G. T.

Conselho Confederal  
Reúne amanhã, sexta-feira, pelas 21 horas, o Conselho Confederal, para apreciar o plano de trabalhos a desenvolver no 1.º de Maio.

Secretariado Nacional de Assistência Jurídica e Solidariedade

Reúnem hoje, às 21 horas, as comissões de Assistência e Subsídio deste Secretariado, para tratar de assuntos de muita importância, sendo indispensável a presença dos advogados.

COMUNICAÇÕES

Litógrafos e Anexos. — Reúnião a comissão administrativa, que deu despacho a vários expedientes e resolveu entrevistar-se com os colegas da Vinha Ferrão, porque estão trabalhando horas extraordinárias, sem serem pagas conforme manda a lei. Reúnião a comissão pró-bandeira que recebeu algumas queixas. Reúnem estas comissões na próxima quarta-feira.

Encadernadores e Anexos. — Tomou ontem posse e reuniu pela primeira vez a nova Comissão Administrativa, resolvendo que as suas reuniões ordinárias se efectuem às terças-feiras, promover para breve uma assembleia geral, a fim de, entre outros assuntos, serem apreciados os relatórios da comissão revisora de contas e do delegado à Conferência Inter-Sindical e encetar trabalhos tendentes ao desenvolvimento do Sindicato.

Federação de Tanoaria e Anexos. — Reúnião a comissão administrativa, que, entre outros assuntos resolveu enviar uma circular aos sindicatos aderentes, expondo-lhes a situação em que a indústria se encontra e bem assim a organização. Apreciação a resposta a enviar à secção de Federações da C. G. T. sobre a conferência de Secretários gerais. Resolveu ainda, sobre o 1.º de Maio, convocar uma reunião do conselho confederal para o dia 28 do corrente.

Empregados de Escritório. — Este Sindicato regista com a maior satisfação o bom acolhimento que tem tido por parte de alguns srs. livreiros-editores, no envio de obras preciosas para enriquecer a biblioteca, esperando dentro em breve ter a resposta de todos, a fim de tornar e fazer pública uma relação daqueles que souberam corresponder ao apelo que lhes foi dirigido.

A direcção regista também, com júbilo, a entrada de novos sócios, o que espera, continuará a verificar-se, para que este sindicato possa agir por forma a melhorar as condições morais e materiais da classe.

CONVOCAÇÕES

Federação do Livro e do Jornal. — Reúne hoje pelas 18 horas o conselho central para apreciar o trabalho a apresentar à conferência dos secretários gerais.

Federação Mobiliária. — Conselho Federal. — Reúne hoje às 21 horas com a seguinte ordem de trabalhos: Apreciação do relatório da comissão revisora de contas; resolver sobre a nomeação do delegado adjunto à C. G. T.; apreciação dos trabalhos a apresentar à conferência dos secretários gerais.

Os trabalhos iniciam-se à hora marcada com o número de delegados presentes.

Condutores de carroças. — São convidados todos os componentes da classe, associados ou não, a reunirem-se, às 21 horas, para apreciar a situação económica e resolverem o caminho a seguir perante o exagerado aumento das multas e o estabelecimento da cédula pessoal.

Calceteiros. Reúne hoje, às 20 horas, em 2.ª convocação, a assembleia geral para eleger cargos vagos e tratar de um assunto muito importante que diz respeito à Caixa de Socorros e Reformas.

Ferroviários do Sul e Sueste. (Barreiro). — Reúne hoje a assembleia geral, pelas 21 horas.

S. U. da Construção Civil. — Reúne hoje, pelas 21 horas, em assembleia geral para se ocupar do regulamento da sala das sessões e outros assuntos de urgência, entre os quais o pedido de demissão de um delegado à U. S. O.

Federação de Calçado, Couros e Peles. — Conselho Federal. — Para assuntos que se prendem com a realização do próximo congresso da indústria e ainda com a propaganda a realizar na província, e apreciar diversos expedientes enviados pelos sindicatos, reúne hoje, pelas 21 horas, o Conselho confederal.

Compositores Tipográficos. — Reúne hoje a direcção deste sindicato, pelas 18 horas, para tratar de assuntos inadiáveis, pedindo-se a comparecência de todos os membros.

Federação Marítima. — Reúne hoje, pelas 20 horas, a Comissão Administrativa para tratar de assuntos inadiáveis, pelo que devem comparecer todos os seus componentes.

Empregados de Escritório. — Reúne hoje, pelas 21 horas, conjuntamente, a direcção, o conselho fiscal e os delegados à U. S. O. e demais elementos necessários aos importantíssimos trabalhos a realizar para o desenvolvimento deste sindicato e levantamento moral da classe.

## Caixa de Pensões do Arsenal da Marinha

Instituída pelo decreto n.º 3736 de 29 de Dezembro de 1917

SEDE: Arsenal da Marinha — LISBOA

Convoco os associados a reunir em assembleia geral ordinária, no dia 24 do corrente pelas 17 horas, na Escola Profissional, com a seguinte:

ORDEN DE TRABALHOS

Discutir e votar o Relatório e Contas da Gerência de 1923 e respectivo Parecer do Conselho Fiscal.

Lisboa, 16 de Abril de 1924.

## EDEN TEATRO

Telefone N.º 3800

HOJE, às 21.30 da noite  
FESTA ATRISTICA do primeiro actor  
FRANCISCO FERRER  
honrada com a assistência de sua ex.  
o sr. Ministro de Espanha e sob a sua  
alta protecção  
A tragédia rústica de Linares Rivas  
CRISTOBALON  
Notável criação de  
BOMEZ FERRER  
e o monólogo  
La Huelga de los Herreros  
pelo mesmo notável artista  
NOITE DE ENTUSIASMO

## Classes que reclamam

Corticeiros de Almada

Com enorme concordância reuniram os corticeiros desta localidade para apreciar a resposta dos industriais à reclamação formulada pela Federação de indústria, à qual os industriais responderam não poderem conceder qualquer aumento de salário mas sim poder dar mais horas de trabalho. Recebida com indignação a resposta, decidiram fazer uma manifestação, sob a forma de greve, e depois de se terem reunido várias camadas, foi resolvido acatar todas as indicações dadas pela Federação a fim de se enfrontar as arremetidas do industrialismo à mais cara regalia alcançada pela organização operária, sendo também resolvido reclamar dos industriais o restabelecimento do horário seguinte: começar às 9 horas, com uma hora para refeição, das 13 às 14 e saída às 18.

Corticeiros de Lisboa

Reúnião a assembleia geral dos corticeiros de Lisboa para apreciar a resposta dos industriais à reclamação de aumento de salário. Protestou contra a oferta de mais horas de trabalho, resolvendo não trabalhar horas extraordinárias em qualquer serviço, nem mesmo pagas a dobrar, enquanto os industriais não derem uma resposta satisfatória à citada reclamação, concordando com as resoluções da Federação Corticeira Nacional.

Manipuladores de pão

Reúnião a direcção em conjunto com a comissão de «demarches», tomando conhecimento de vários ofícios de Coimbra, Porto, Braga e Viana do Castelo.

Para terminar a reunião sublembra-se que a polícia prendeu dois caixeiros, de padaria como insubordinados à greve.

Foi resolvido ir junto do governador civil tratar da sua imediata liberdade, porquanto não podiam estar instigando à greve pois que esta não foi declarada.

A comissão de «demarches» lembra a todos os manipuladores de pão que estejam atentos a todas as deliberações do sindicato para evitar precipitações.

Operários do Município

Conforme foi anunciado, realizou-se ontem a reunião magna da classe, tendo sido apreciado as «demarches» da comissão de melhoramentos junto da vereação.

Falaram vários camaradas que criticaram asperamente a atitude ant-humana da vereação em não atender as reclamações do operariado municipal.

Foi aprovada uma proposta a fim de a comissão de melhoramentos consultar o advogado do Conselho Jurídico da C. G. T. Por fim foi aprovada por unanimidade uma proposta de Alfredo Pereira Vaz e Carlos Costa, com o fim de ser enviado um telegrama ao presidente da república no sentido de que aos presos por questões sociais seja concedida uma amnistia ampla e inofensiva.

Aos operários do Município

Prevenção do Sindicato

Tendo chegado ao conhecimento deste organismo que os operários municipais da construção civil bem como de outros serviços, receberam ordem para que a partir de hoje neguem ao trabalho às 8 horas, faz-se público o seguinte:

Em virtude da recente alteração da hora oficial, são prevenidos todos os operários do município de Lisboa de que o horário de trabalho por eles devem regular é o seguinte: das 9 às 18 horas com um intervalo para refeição das 13 às 14.

Este organismo, confiado na consciência dos seus componentes, espera que o referido horário seja acatado com o maior esmero, a fim de evitar que haja quem faça horas suplementares, o que iria enriquecer o número dos sem trabalho. — A Comissão Administrativa.

Secretariado Nacional de Assistência Jurídica e de Solidariedade

Consultas

Como de costume, às quintas-feiras, realiza-se hoje a consulta da qual podem utilizar-se todos os operários sindicados, mediante a apresentação da respectiva cédula confederal em dia, com assistência dos advogados d.ªs. Camões Lima e Sobral de Campos, que dará as consultas das 21 horas em diante.

Agremiações várias

Grémio dos Funcionários do Município. — Reúne hoje, às 21 horas, a direcção, para se ocupar de assuntos de grande interesse colectivo.

## Coliseu dos Recreios

HOJE — A's 21.15 (9 14) — HOJE

Grande companhia italiana de ópera e opereta  
2.ª representação em Portugal da linda opereta do maestro italiano A. Penna

A Lenda das Cerejas  
que ontem, na sua estreia, obteve um extraordinário sucesso

LINDA MUSICA  
BELO SCENARIO  
O melhor e mais barato espectáculo de Lisboa

ABASTECIMENTOS

A especulação com a cebola

Foi ontem encerrada a mercadoria da rua Marcos Portugal, 41, por estar vendendo cebola a 2500 o quilo. O seu proprietário foi detido pelos agentes de fiscalização do Commissariado, sendo remetido para o Governo Civil.

Os vendedores que anteontem haviam sido presos por estarem vendendo cebola a 2500 na Praça da Figueira, foram já postos em liberdade, depois de tomarem o compromisso de não venderem aquele género a mais de 1500 o quilo.

Procurando «enternecer» os magnates da lavoura

Na próxima semana o sr. Sá da Costa realiza em Beja uma conferência sobre o abastecimento do país, estando convidados a assistirem os lavradores e sindicatos agrícolas, entidades que, estando convencidos, o sr. comissário iustamente procurará enternecer em nome dos superiores interesses do povo...

Defendam-se

O DEPÓSITO DA COVILHÃ continua a vender excelentes fazendas de lã por preços barataíssimos directamente da fábrica.

VELUDOS Lã  
25\$00, 35\$00, 40\$00 cada metro

TEM ALFATES  
Rossio, 93, 2.º (Não tem loja)  
Telefone 4670 N.º — Ascensor

Retalhos  
Cobertores de lã  
Filial no Porto  
Rua de Santa Catarina, 299

MUNIÇÕES  
PARA «A BATALHA»

José Teodoro, 5800; Henrique Coelho Vilela — 7545; Francisco S. Ornelas — Funchal — 10800; Maximiano Pinheiro, 2550; Henrique Santos Coelho — Vilela — 4520; Inácio Mirandes, 1820; Cicero Augusto d'Argente, 5900; Grupo Deserdados de Fall River — U. S. A. — 160800; César de Andrade, 5800; Eugénia Sousa Lício — U. S. A. — 63844; um pedreiro, 1400.

Américo Soares Azevedo — Porto — 355; Eurico Pedrosa Marques, 2550; Presos da Penitenciária, 40865; Idem, 175700; Carlos de Almeida, 15300; Francisco M. Scheideck, 5800; José Pessoa Amral, 15500; José Pires Almeida, 20800; Condutores de carréis da Voz do Operário, 30500; Joaquim Martins, 3550; José Marques dos Reis, 2850; Albano Leite Pinto, 2550.

Artur Marques Monteiro, 2550; João Batista dos Santos, 1350; Pedro António dos Santos, 2550; Francisco Aniceto, 3800; João António Fernandes, 2550; João d'Almeida, 1500.

Importâncias ultimamente entregues na «Batalha»

César Andrade, 5800; Francisco Miguel Azevedo, 2500; Soares Maria, (5 Iran.) 6500; António A. Morais Veiga, 19800; Prémio da Cégada «Consciência» no Grupo Dramático de Belém, 30500; Grupo Dramático de Belém, prémio que não foi obtido, 30500; Quele no Povo do Bispo entre Trabalhadores de Armazéns de Vinhos (quele entregue por Manuel Almirante e João Fernando Pinto, 71500).

Trabalhadores: LEDE «A BATALHA»

Lisboa na rua

Entalado entre duas carroças

No Banco do hospital de São José deu entrada António Augusto, de 36 anos, natural de Mangualde e residente no pátio do Miguel, ao Campo das Cebolas, empregado no comércio, que no Caminho de Ferro ficou entalado entre duas carroças, ficando ferido na mão direita.

Queda desastrosa

Na enfermaria de São Fernando, do hospital do Destêrro, deu entrada António Miguel Cavaco, de 11 anos, natural de Vale de Louza e residente no Largo do Contador Mór, 1.º, que caiu de um sofá na residência, fracturando a perna esquerda.

Sem assistência médica

No Instituto de Medicina Legal, deu entrada Ana Júlia, de 39 anos, doméstica e residente na Travessa de Santo António da Glória, à Graça, 5, que ficou sem assistência médica.

Tentativa de suicídio

Na sala de observações, do hospital de São José, deu entrada César Molasco Fontes, de 48 anos, natural do Funchal, residente na rua da Senhora do Monte, 20, que tentou suicidar-se.

Sem assistência médica

No Instituto de Medicina Legal, deu entrada Ana Júlia, de 39 anos, doméstica e residente na Travessa de Santo António da Glória, à Graça, 5, que ficou sem assistência médica.

## APOLO

Telefone N.º 4129

HOJE, às 9.30 da noite  
LAURA COSTA  
em A pastilha universal, A menina do periquito e A Boguinha

Infinito sucesso  
da graciosa e deslumbrante revista  
FRUTO PROIBIDO

representada integralmente e com o novo quadro  
«Salon» Belas Artes  
Enormíssimo êxito da  
Companhia OTELO DE CARVALHO

SEXTA-FEIRA — Festa artística de ELISA SANTOS  
Reprise do quadro «Xa la bae», da revista Vida Alçada, com a festojada.

## OS DESMORAMENTOS

A fiscalização das construções de prédios

Na sessão de ontem da Comissão Executiva da Câmara Municipal de Lisboa, foi aprovada por unanimidade a seguinte proposta do vereador sr. Raúl Caldeira:

«Sendo notória a deficiência dos serviços de fiscalização sobre construções de prédios em Lisboa, sobretudo na parte que diz respeito às fundações das mesmas, das quais muito depende a segurança e solidez de qualquer construção;

Considerando que o bom êxito de uma fundação não está só no emprego de bons materiais e na boa execução das alvenarias, mas, principalmente, nas condições de resistência do terreno que recebe a edificação e na judiciosa aplicação de processos de construção e artíficos que garantam a necessária resistência;

Considerando que a determinação dessas condições de resistência e a escolha do sistema de fundação, podendo ser fácil e não oferecer dificuldades ou hesitações, também pode revestir-se de bastantes dificuldades de ordem técnica, mormente na cidade de Lisboa, em que a natureza e a constituição geológica do solo é muito variável, obrigando em edificações de certo vulto e importância, a um estudo cuidadoso e minucioso do sub-solo, estudo que roça por vezes pelos domínios da geologia, e para o qual o pessoal da Câmara é insuficiente;

Considerando que esta questão, de indiscutível interesse geral da cidade, interessa muito particularmente às colectividades que, pela sua feição especial, tem incontestada autoridade para sobre elle se pronunciar. Propõem:

1.º Que sejam criadas comissões de fiscalização sobre a construção de prédios em Lisboa, constituídas cada uma por um funcionário municipal técnico de engenharia ou arquitectura e um representante de cada uma seguintes agremiações: Associação dos Engenheiros Civis Portugueses, Associação dos Arquitectos, Grémio Técnico Português, Associação dos Construtores Civis e Mestres de Obras, as quais por intermédio da repartição de arquitectura da Câmara Municipal, tomarão conhecimento dos edifícios cuja construção tenha sido ou esteja para ser autorizada, a fim de omitirem os seus pareceres;

2.º Que para efeitos desta fiscalização, a cidade fique dividida em 4 zonas iguais às do Serviço de Vição da 3.ª Repartição, funcionando em cada uma delas, pelo menos uma comissão;

3.º Que a cada uma das comissões sejam dados os fiscais que, de acordo com as repartições técnicas municipais, se tornem necessários à boa execução dos serviços, sem contudo se aumentarem o número de funcionários desta categoria actualmente existentes».

Comissão Organizadora dos Bandos Precatórios

Reúne hoje, pelas 21 horas, na sede do Sindicato Ferroviário, para ultimar os seus trabalhos. Em virtude da importância dos assuntos a tratar roga-se a comparecência de todos os delegados.

os nossos correspondentes

Em resposta a várias observações e perguntas que nos tem dirigido alguns dos nossos correspondentes, vamos novamente reproduzir o que já por diversas vezes temos publicado sobre o assunto:

Para facilitar o trabalho dos tipógrafos e dos redactores, recomendamos aos nossos correspondentes e aos leitores que com A Batalha se correspondam:

1.º que escrevam num só lado de cada folha de papel;

2.º que deixem um espaço razoável entre as linhas para tornar fácil qualquer correcção que por ventura seja necessária;

3.º que escrevam os nomes próprios muito legivelmente;

4.º que só se sirvam de tinta preta, azul ou roxa, porquanto a escrita a lápis presta-se a confusão e a tinta vermelha é nociva à vista;

5.º que sejam breves, claros e simples, dando apenas factos e sem comentários.

SOLIDARIEDADE

Comunica-nos Alexandre Pires Soares Macias, preso na cadeia do Limoeiro, ter recebido a quantia de 26850 proferido uma quele tirada por Claudio dos Santos em duas assembleias dos operários barbeiros.

Realizando-se no próximo domingo, 27 do corrente, a festa de auxílio a Raúl Onório, faz sentir a respectiva comissão que a partir de amanhã, às 23 horas, os bilhetes em poder dos camaradas que ainda não prestaram contas são considerados vendidos. Esta comissão reúne todos os dias, das 21 às 23 horas, na Rua do Arco do Marquês de Alegrete, 30, 2.º.

Convida-se a Comissão pro solidariedade a Manuel Viegas Carrascao a reunir hoje, pelas 17 horas, na sede da Associação dos Compositores Tipográficos, rua António Maria Cardoso, 20, 1.º, para dar por findos os seus trabalhos.

## São Carlos

— Telefone N.º 3068 —

HOJE — A's 21.30 da noite  
RECITA DA MODA  
A peça em 3 actos, de IBSEN

CASA DE BONECA  
J. únicas representações 3  
Admirável trabalho de Lucília Simões

Obra encantadora, primorosamente desempenhada  
Sexteto sob a direcção de René Bobet  
Não há locação, a qualquer hora: Camarotes e Frisas, 4800, 3.ª e 4.ª: 2000; Torrinhas, 1200; Fautuils, 900, o Varandas, 250.

Quinta-feira, 8 de Maio: «Premiere» da peça, Sudermann As fogueiras do São João, assombroso êxito de Lucília Simões. Marcam-se já bilhetes para esta recita excepcional.

## Últimas notícias

O «raid» Lisboa-Macau

Um telegrama do Cabo recebido na Aeronautica Militar diz que o «Patria» chegou a Damasco com 5,15 horas de voo.

Depois das 4 horas da madrugada foram lançados foguetes em diversos pontos da cidade.

Uma mulher ministro

COPENHAGUE, 23.—Do novo governo dinamarquês faz parte, ocupando a pasta da Instrução, uma mulher, sr.ª Nina Bang.

A «Mussilónia...»

ROMA, 23.—Mussolini deve inaugurar no dia 1 de Maio uma nova cidade situada na Sicília e que se denominará Mussilónia. A razão deste facto é devida à circunstância de Caltagirone, antigo nome da referida cidade tendo sido berço dos dois maiores inimigos do fascismo: Dom Sturo, antigo chefe do partido popular, e o socialista Vela.

Elonora Duse

TERÁ FUNERAIS NACIONAIS  
WASHINGTON, 23.—O embaixador italiano, nesta capital, recebeu instruções do seu governo para tratar da traslatação dos restos mortais de Elonora Duse para Roma onde o governo italiano projecta fazer-lhe funerais nacionais.

UM CHOQUE DE COMBOIOS

origina 30 mortos e 50 feridos  
ROMA, 23.—As últimas notícias chegadas a esta capital sobre a pavorosa catástrofe de colisão de dois comboios em Bellinzona, na entrada do túnel de São Gotardo, informam que o número de mortos retirados dos escombros se eleva a 30 e 50 feridos. Somente alguns algumas vítimas foram identificadas.

Os que morrem

Gonçalo Pereira Pedrosa

Da sua residência, em Linda-a-Velha, para o cemitério de Carnax







O sabonete

**JACOBUS**

é o melhor sabonete de toilette  
O mais perfumado — O mais higiénico — O de maior duração

Peçam-no em todas as drogarias e perfumarias  
Depósito geral só por alarado

Sociedade de Produtos Químicos, L.<sup>da</sup>

Peçam em todas as drogarias

Campo das Cebolas, 43, 1.º — LISBOA

As anilinas

**JACOBUS**

para tingir em casa são as melhores  
do mundo e as únicas cujo resultado se pode garantir

Peçam em todas as drogarias

Campo das Cebolas, 43, 1.º — LISBOA

## Agenda de A BATALHA

## CALENDÁRIO DE ABRIL

Q.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
1.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
2.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
3.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
4.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
5.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
6.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
7.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
8.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
9.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
10.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
11.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
12.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
13.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
14.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
15.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
16.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
17.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
18.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
19.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
20.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
21.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
22.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
23.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
24.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
25.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
26.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
27.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
28.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
29.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
30.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30

## MAREZ DE HOJE

Praiamar às 6,18 e às 6,45

Baixamar às 11,48 e às 12,00

## CAMBIOS

Países	Moedas	Antes	Depois
Alemanha	Marcos	225	—
Austria	Coronas	19,1	19,1
Belgica	Francos	17,8	17,8
Espanha	Pestas	17,8	17,8
E. U. A.	Dólares	82,4	82,4
Francia	Francos	17,8	17,8
Holanda	Florins	17,8	17,8
Inglaterra	Libras	17,8	17,8
Italia	Liras	17,8	17,8
Suécia	Coronas	17,8	17,8

## MOVIMENTO MARITIMO

Vapores e destinos	Dias
Dessejos portos do Brasil e Argentina	24
Niassa, portos de Africa	28
Koelns, para Bremen	28
Flindria, Leixões, Vigo, Cherbourg Southampton e Amsterdam	30
EM MAIO	
Angola, para os portos da Africa Oriental	1
Coindna, para Montreal	5
Latetia portos do Brasil e Argentina	5
Adolph woermann, Southampton, Rotterdam e Hamburgo	6
Strabo, portos do Brasil e Argentina	8

## HORARIO DOS COMBOIOS

Paris-Calais-Londres	1.º e 2.º Expressos: às 12-23. — Chegada à 11-24. (Diário).
Madrid-Paris (Diário)	Partida do Rossio às 11-13. — Chegada a Madrid às 10-12. — Segunda, quarta e sexta-feiras às 14-20 e 23-25. — Sábado Expresso: Partida às 12-25. — Chegada a Madrid às 11-13.
Porto-Galiza	Partida do Rossio às 2-10, 18-40 e 21-0. — Chegada a Galiza às 10-40 e 13-1. — Rápidos: Partida às 10-10, 18-40 e 21-0. — Chegada a Galiza às 10-40 e 13-1. — Rápidos: Partida às 10-10, 18-40 e 21-0. — Chegada a Galiza às 10-40 e 13-1.
Elvas, Badajoz e Sevilha	Partida do Rossio às 21-30. — Chegada a Elvas às 10-40 e 13-1.
C. Branco, Covilhã e Guarda	Partida do Rossio às 4-10 e 21-30. — Chegada a C. Branco às 10-40 e 13-1.

## Torres, Caldas, Figueira, Alfaiates e Porto

Partidas do Rossio às 8-15 e 17-10. — Chegadas às 10-15 e 18-40. — Directo as Caldas: Partida às 10-10. — Chegada às 10-20. — Vendas Novas e Vila Real de Santo António

Partida do Terreiro do Paço às 5-15. — Chegada às 10-20.

Vila Franca de Xira

Partidas do Rossio às 0-30, 10-30, 18-40, 21-0. — Chegadas às 10-40 e 13-1. — Rápidos: Partida às 10-10, 18-40 e 21-0. — Chegada a Galiza às 10-40 e 13-1.

Partidas de Vila Franca às 0-30, 10-30, 18-40, 21-0. — Chegadas às 10-40 e 13-1. — Rápidos: Partida às 10-10, 18-40 e 21-0. — Chegada a Galiza às 10-40 e 13-1.

Partidas de Vila Franca às 0-30, 10-30, 18-40, 21-0. — Chegadas às 10-40 e 13-1. — Rápidos: Partida às 10-10, 18-40 e 21-0. — Chegada a Galiza às 10-40 e 13-1.

Partidas de Vila Franca às 0-30, 10-30, 18-40, 21-0. — Chegadas às 10-40 e 13-1. — Rápidos: Partida às 10-10, 18-40 e 21-0. — Chegada a Galiza às 10-40 e 13-1.

Partidas de Vila Franca às 0-30, 10-30, 18-40, 21-0. — Chegadas às 10-40 e 13-1. — Rápidos: Partida às 10-10, 18-40 e 21-0. — Chegada a Galiza às 10-40 e 13-1.

Partidas de Vila Franca às 0-30, 10-30, 18-40, 21-0. — Chegadas às 10-40 e 13-1. — Rápidos: Partida às 10-10, 18-40 e 21-0. — Chegada a Galiza às 10-40 e 13-1.

Partidas de Vila Franca às 0-30, 10-30, 18-40, 21-0. — Chegadas às 10-40 e 13-1. — Rápidos: Partida às 10-10, 18-40 e 21-0. — Chegada a Galiza às 10-40 e 13-1.

Partidas de Vila Franca às 0-30, 10-30, 18-40, 21-0. — Chegadas às 10-40 e 13-1. — Rápidos: Partida às 10-10, 18-40 e 21-0. — Chegada a Galiza às 10-40 e 13-1.

Partidas de Vila Franca às 0-30, 10-30, 18-40, 21-0. — Chegadas às 10-40 e 13-1. — Rápidos: Partida às 10-10, 18-40 e 21-0. — Chegada a Galiza às 10-40 e 13-1.

Partidas de Vila Franca às 0-30, 10-30, 18-40, 21-0. — Chegadas às 10-40 e 13-1. — Rápidos: Partida às 10-10, 18-40 e 21-0. — Chegada a Galiza às 10-40 e 13-1.

Partidas de Vila Franca às 0-30, 10-30, 18-40, 21-0. — Chegadas às 10-40 e 13-1. — Rápidos: Partida às 10-10, 18-40 e 21-0. — Chegada a Galiza às 10-40 e 13-1.

Partidas de Vila Franca às 0-30, 10-30, 18-40, 21-0. — Chegadas às 10-40 e 13-1. — Rápidos: Partida às 10-10, 18-40 e 21-0. — Chegada a Galiza às 10-40 e 13-1.

Partidas de Vila Franca às 0-30, 10-30, 18-40, 21-0. — Chegadas às 10-40 e 13-1. — Rápidos: Partida às 10-10, 18-40 e 21-0. — Chegada a Galiza às 10-40 e 13-1.

Partidas de Vila Franca às 0-30, 10-30, 18-40, 21-0. — Chegadas às 10-40 e 13-1. — Rápidos: Partida às 10-10, 18-40 e 21-0. — Chegada a Galiza às 10-40 e 13-1.

Partidas de Vila Franca às 0-30, 10-30, 18-40, 21-0. — Chegadas às 10-40 e 13-1. — Rápidos: Partida às 10-10, 18-40 e 21-0. — Chegada a Galiza às 10-40 e 13-1.

Partidas de Vila Franca às 0-30, 10-30, 18-40, 21-0. — Chegadas às 10-40 e 13-1. — Rápidos: Partida às 10-10, 18-40 e 21-0. — Chegada a Galiza às 10-40 e 13-1.

Partidas de Vila Franca às 0-30, 10-30, 18-40, 21-0. — Chegadas às 10-40 e 13-1. — Rápidos: Partida às 10-10, 18-40 e 21-0. — Chegada a Galiza às 10-40 e 13-1.

Partidas de Vila Franca às 0-30, 10-30, 18-40, 21-0. — Chegadas às 10-40 e 13-1. — Rápidos: Partida às 10-10, 18-40 e 21-0. — Chegada a Galiza às 10-40 e 13-1.

Partidas de Vila Franca às 0-30, 10-30, 18-40, 21-0. — Chegadas às 10-40 e 13-1. — Rápidos: Partida às 10-10, 18-40 e 21-0. — Chegada a Galiza às 10-40 e 13-1.

Partidas de Vila Franca às 0-30, 10-30, 18-40, 21-0. — Chegadas às 10-40 e 13-1. — Rápidos: Partida às 10-10, 18-40 e 21-0. — Chegada a Galiza às 10-40 e 13-1.

Partidas de Vila Franca às 0-30, 10-30, 18-40, 21-0. — Chegadas às 10-40 e 13-1. — Rápidos: Partida às 10-10, 18-40 e 21-0. — Chegada a Galiza às 10-40 e 13-1.

Partidas de Vila Franca às 0-30, 10-30, 18-40, 21-0. — Chegadas às 10-40 e 13-1. — Rápidos: Partida às 10-10, 18-40 e 21-0. — Chegada a Galiza às 10-40 e 13-1.

Partidas de Vila Franca às 0-30, 10-30, 18-40, 21-0. — Chegadas às 10-40 e 13-1. — Rápidos: Partida às 10-10, 18-40 e 21-0. — Chegada a Galiza às 10-40 e 13-1.

Partidas de Vila Franca às 0-30, 10-30, 18-40, 21-0. — Chegadas às 10-40 e 13-1. — Rápidos: Partida às 10-10, 18-40 e 21-0. — Chegada a Galiza às 10-40 e 13-1.

Partidas de Vila Franca às 0-30, 10-30, 18-40, 21-0. — Chegadas às 10-40 e 13-1. — Rápidos: Partida às 10-10, 18-40 e 21-0. — Chegada a Galiza às 10-40 e 13-1.

Partidas de Vila Franca às 0-30, 10-30, 18-40, 21-0. — Chegadas às 10-